



VI encontro
de
jovens
investigadores

5 de dezembro de 2019



**VI Encontro de Jovens Investigadores
do Instituto Politécnico de Bragança**
Livro de resumos



Título: VI Encontro de Jovens Investigadores do Instituto Politécnico de Bragança: livro de resumos

Coordenação: Anabela Martins, Instituto Politécnico de Bragança

Edição: Instituto Politécnico de Bragança · 2020
5300-253 Bragança · Portugal
Tel. (+351) 273 303 200 · Fax (+351) 273 325 405

Design: Serviços de Imagem do Instituto Politécnico de Bragança

ISBN: 978-972-745-282-8

Editor: Instituto Politécnico de Bragança · 2020

Disponível em: <http://hdl.handle.net/10198/22385>

Sexualidade na gravidez

Mário Mesquita²; Diogo Jesus²; Inês Paula²; Diana Esteves²; Márcia Santos²; Matilde Martins¹; Teresa Correia¹

¹ teresaicorreia@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem

² Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Resumo

A gravidez influencia a função sexual feminina, particularmente nos domínios do desejo e da excitação, revelando a importância da abordagem do tema pelos profissionais de saúde. O nosso objetivo foi perceber o impacto da gravidez na sexualidade do casal. Metodologia: realizou-se uma revisão sistemática com pesquisa de informação na base de dados: *Scielo e Medline*. A pesquisa foi feita com as seguintes palavras-chave: “sexualidade”; “gravidez”; “gestação”. O estudo realizou-se entre os meses de setembro a novembro. Desta pesquisa resultaram 10 artigos que após a seleção foram selecionados 4 artigos. Em termos de resultados, verificou-se que 83% das grávidas possuiu interesse na atividade sexual e apenas 4% respondeu não ter. Cerca de 68% referiu que nunca ou raramente sentiu dor durante o coito e apenas 32% referiu ter dor. De acordo com outro estudo realizado a 154 estudantes de medicina, 70% afirma que questões relacionadas com sexualidade estão integradas em consultas de gestantes, apenas 20% realizam estas questões voluntariamente. Menos de um quarto dos inquiridos alegava segurança para responder a qualquer gestante e 71% afirmam não ter conhecimentos específicos para o tema. Quanto às conclusões, constatou-se que a gravidez parece não afetar significativamente a sexualidade, apesar de existirem tabus relativamente a esta problemática. Parece haver alguma dificuldade relativamente aos profissionais de saúde no esclarecimento de dúvidas quanto à sexualidade na gravidez. No entanto se os profissionais de saúde tiverem conhecimento científico adequado podem tornar-se agentes educativos e terapêuticos no atendimento de casais com dúvidas ou queixas a nível sexual durante a gestação.

Palavras-chave: sexualidade; gravidez; gestação; casal.

Sexuality during pregnancy

Mário Mesquita²; Diogo Jesus²; Inês Paula²; Diana Esteves²; Márcia Santos²; Matilde Martins¹; Teresa Correia¹

¹ teresaicorreia@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem

² Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Abstract

Pregnancy influences female sexual function, particularly in the domains of desire and arousal, revealing the importance of health professionals' approach to the subject. Our aim was to understand the impact of pregnancy on the couple's sexuality. As far as methodology is concerned, it was performed a systematic review search for information in the following databases: *Scielo and Medline*. The research was done with the following keywords: “sexuality”; “pregnancy”; “gestation”. The study was conducted between September and November. This research resulted in 10 articles that after selection resulted in 4 articles. We found out that 83% of the pregnant women were interested in sexual activity and only 4% said they did not. About 68% reported that they never or barely experienced pain during intercourse and only 32% reported having pain. According to another study with 154 medical students, 70% said that issues related to sexuality are integrated in consultations of pregnant women; however, only 20% do these questions voluntarily. Less than a quarter of the respondents claimed to have the necessary security to answer the questions and 71% said they had no specific knowledge on the subject. In terms of conclusions, it was found that pregnancy does not seem to significantly affect sexuality, although there are taboos regarding this issue. There seems to be some difficulty with health professionals in answering questions about sexuality in pregnancy. However, if health professionals have adequate scientific knowledge, they may become educational and therapeutic agents in the care of couples with sexual doubts or complaints during pregnancy.

Keywords: sexuality; pregnancy; gestation; couple.